

Relatório da Administração

2010

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Alusa Engenharia S.A. referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010. Colocamo-nos à sua disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.
A Administração

Balanços Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009

Ativo	Nota	Consolidado			Controladora			Passivo	Nota	Consolidado			Controladora											
		31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09			31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09									
		Reapresentado	(não auditado)		Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado			Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado									
Circulante																								
Caixa e equivalentes de caixa	5	48.422	53.061	6.564	43.052	43.015	2.901	Emprestimos e financiamentos	12	234.865	205.737	39.021	224.879	203.480	21.647	Emprestimos e outras contas a pagar	12	122.211	169.099	58.651	107.120	131.353	46.952	
Contas a receber de clientes e outros créditos	6	403.603	289.427	115.565	346.873	240.783	73.890	Salários, férias e encargos sociais		23.042	26.444	12.955	22.556	26.340	10.407	Contribuições e impostos a recolher		19.379	13.183	6.519	17.828	11.271	6.168	
Estoques	7	30.646	39.422	6.065	18.238	29.949	5.840	Provisão para imposto de renda e contribuição social		12.918	2.481	3.448	8.498	1.569	1.977	Parcelamento de impostos		64.784	13.246	11.800	45.663	11.141	–	
Ativo fiscal corrente	8	29.185	26.145	12.277	25.490	23.004	11.635	Adiantamento de clientes		1.952	10.404	–	11.800	1.952	10.404	Dividendos	15	7.034	–	–	7.034	–	11.800	
Adiantamento a fornecedores de serviços		74.451	39.646	24.424	69.681	38.326	23.580	Receta diferida		–	5.075	3.578	–	5.075	3.578	Partes relacionadas		–	–	–	–	–	–	
Pagamentos antecipados		4.405	4.579	2.363	4.401	4.357	2.133	Não circulante		486.185	445.669	135.972	435.530	400.633	102.529	Emprestimos e financiamentos	12	103.112	5.966	10.048	102.296	5.966	10.048	
Partes relacionadas	9	–	44.619	40.562	–	44.619	40.562	Emprestimos e outras contas a pagar		1.408	1.464	4.306	498	498	4.297	Partes relacionadas	9	203	1.181	–	11.770	3.805	1.402	
Ativos classificados como mantidos para venda		5.000	–	–	5.000	–	–	Parcelamento de impostos	13	19.545	11.405	15.423	19.545	11.405	15.423	Provisão para contingências	14	3.261	3.303	831	2.955	3.303	831	
		595.712	496.899	207.820	512.735	424.053	160.541	Passivo fiscal diferido	20	6.395	4.080	5.766	481	–	–	Patrimônio líquido		133.924	27.399	36.374	137.545	24.977	32.001	
Não circulante								Capital social	15	204.966	86.100	86.100	204.966	86.100	86.100	Adiantamento para futuro aumento de capital		46.926	24.344	3.155	46.926	24.344	3.155	
Partes relacionadas	9	187.054	128.077	24.440	199.259	141.232	28.367	Reserva de lucros		378	779	1.126	378	779	1.126	Ajustes acumulados de conversão		252.270	200.089	90.381	252.270	200.089	90.381	
Ativo fiscal diferido	20	9.153	12.397	6.978	5.901	8.106	–	Participações de acionistas não controladores		2	1	–	–	–	–	Participações de acionistas não controladores		252.272	200.090	90.381	252.270	200.089	90.381	
Contas a receber de clientes e outros créditos	6	1.784	1.014	–	750	536	761	Participações de acionistas não controladores		–	–	–	–	–	–	Total do patrimônio líquido		872.381	673.158	262.727	825.345	625.699	224.911	
Investimentos	10	590	234	–	36.904	23.834	15.022	Imposto de renda e na contribuição social pagos		–	–	–	–	–	–									
Imobilizado	11	76.707	33.691	22.052	68.451	27.125	19.781	Juros pagos		–	–	–	–	–	–									
Intangíveis		1.381	846	440	1.345	813	439	Caixa gerado nas atividades operacionais		–	–	–	–	–	–									
		276.669	176.259	54.907	312.610	201.646	64.370	Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais		48.545	15.813	40.800	13.771	–	–									
Total do ativo		872.381	673.158	262.727	825.345	625.699	224.911	Lucro líquido antes dos impostos		48.545	15.813	40.800	13.771	–	–									

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações de Resultados

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009

Nota	Consolidado		Controladora		
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	
Receita	16	986.429	790.698	855.571	677.958
Custo dos serviços prestados/mercadorias revendidas		(824.597)	(699.608)	(728.923)	(616.310)
Depreciação		(5.975)	(3.827)	(5.975)	(3.827)
Lucro bruto		155.857	87.263	120.673	57.821
Despesas de vendas		(9.409)	(4.505)	(9.006)	(3.794)
Administrativas e gerais	17	(49.659)	(49.403)	(43.482)	(40.981)
Depreciação		(1.850)	(539)	(819)	(539)
Outras receitas (despesas) operacionais	18	(16.195)	5.843	(16.406)	7.253
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos		78.744	38.659	50.960	19.760
Receitas financeiras	19	21.133	13.205	22.355	11.656
Despesas financeiras	19	(51.824)	(36.280)	(50.330)	(35.743)
Receitas (despesas) financeiras líquidas		(30.691)	(23.075)	(27.975)	(24.087)
Resultado de equivalência patrimonial	10	492	229	17.815	18.098
Resultado antes dos impostos		48.545	15.813	40.800	13.771
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	20	(13.172)	(1.704)	(8.498)	(688)
Imposto de renda e contribuição social - Diferido	20	(5.756)	7.081	(2.686)	8.106
Resultado do exercício		29.617	21.190	29.616	21.189
Resultado atribuível aos:					
Acionistas controladores		29.616	21.189	29.616	21.189
Acionistas não controladores		1	1	–	–
Resultado do exercício		29.617	21.190	29.616	21.189
Ações ordinárias de controladores		0,22	0,25	0,22	0,25
Ações ordinárias de não controladores		–	–	–	–
Média ponderada das ações		133.033.000	86.100.000	133.033.000	86.100.000

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações de Resultados Abrangentes

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009

Nota	Consolidado		Controladora		
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	
Resultado do exercício		29.617	21.190	29.616	21.189
Ajuste acumulados de conversão de moeda estrangeira	10	(401)	(347)	(401)	(347)
Resultado abrangente total		29.216	20.843	29.215	20.842
Resultado abrangente atribuível aos:					
Acionistas controladores		29.215	20.842	29.215	20.842
Acionistas não controladores		1	1	–	–
Resultado abrangente total		29.216	20.843	29.215	20.842

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações de Mutações do Patrimônio Líquido (Controladora)

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009

Nota	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de lucros		Ajustes acumulados de conversão	Lucros ou (prejuízos)	Total do Patrimônio atribuível aos controladores	Participação de acionistas não controladores	Total
			Reserva	Reservas estatutárias					
Saldos em 1º de janeiro de 2009	86.100	–	–	3.155	1.126	–	–	–	90.381
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	88.866	–	–	–	–	–	–	88.866
Lucro líquido do exercício	–	–	88.866	–	–	–	–	–	88.866
Reservas estatutárias	–	–	–	21.189	–	–	–	–	21.189
Outros resultados abrangentes do período									
Ajuste de conversão de moeda estrangeira	–	–	–	–	(347)	–	–	–	(347)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	86.100	88.866	–	24.344	779	–	–	–	200.089
Aumento de capital social	15	118.866	(88.866)	–	–	–	–	–	30.000
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	29.616	–	–	29.616
Reserva legal	15	–	–	1.481	–	(1.481)	–	–	–
Dividendos	15	–	–	–	–	(7.034)	–	–	(7.034)
Reservas estatutárias	15	–	–	–	–	–	–	–	–
Outros resultados abrangentes do período									
Ajuste de conversão de moeda estrangeira	–	–	–	–	(401)	–	–	–	(401)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	204.966	–	–	1.481	45.445	378	–	–	252.270

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações de Mutações do Patrimônio Líquido (Consolidado)

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009

Nota	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de lucros		Ajustes acumulados de conversão	Lucros ou (prejuízos)	Total do Patrimônio atribuível aos controladores	Participação de acionistas não controladores	Total
			Reserva	Reservas estatutárias					
Saldos em 1º de janeiro de 2009	86.100	–	–	3.155	1.126	–	–	–	90.381
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	88.866	–	–	–	–	–	–	88.866
Lucro líquido do exercício	–	–	88.866	–	–	–	–	–	88.866
Reservas estatutárias	–	–	–	21.189	–	–	–	–	21.189
Outros resultados abrangentes do período									
Ajuste de conversão de moeda estrangeira	–	–	–	–	(347)	–	–	–	(347)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	86.100	88.866	–	24.344	779	–	–	–	200.089
Aumento de capital social	15	118.866	(88.866)	–	–	–	–	–	30.000
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	29.616	–	–	29.616
Reserva legal	15	–	–	1.481	–	(1.481)	–	–	–
Dividendos	15	–	–	–	–	(7.034)	–	–	(7.034)
Reservas estatutárias	15	–	–	–	–	–	–	–	–
Outros resultados abrangentes do período									
Ajuste de conversão de moeda estrangeira	–	–	–	–	(401)	–	–	–	(401)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	204.966	–	–	1.481	45.445	378	–	–	252.272

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 e 1º de Janeiro de 2009

1. Contexto operacional

A Alusa Engenharia Ltda. foi constituída em 29 de janeiro de

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 e 1º de Janeiro de 2009

(Em milhares de Reais)

Movimentação do custo (Controladora)

	Saldo em 01/01/09	Adições	Alienações	Saldo em 31/12/09	Adições	Alienações	Saldo em 31/12/10
Edificações	101	-	-	101	-	(101)	-
Máquinas equip. e instalações industriais	15.866	6.349	(825)	21.390	20.657	(3.929)	32.510
Guindastes e equip. de transporte	2.482	-	-	2.482	-	(235)	2.157
Veículos	10.473	953	(363)	11.063	15.115	(941)	25.237
Móveis e utensílios	845	1.040	-	1.885	618	(50)	2.453
Computadores e periféricos	1.755	952	-	2.707	2.979	(57)	5.629
Equipamentos de comunicação	378	240	(235)	383	112	(22)	473
Ferramentas	581	115	(217)	479	27	(50)	456
Aeronave	-	-	-	-	18.786	-	18.786
Imobilizações em andamento	-	2.650	-	2.650	-	(2.650)	-
	32.481	12.299	(1.640)	43.140	58.294	(8.135)	87.701

Movimentação da depreciação (Controladora)

	Saldo em 01/01/09	Adições	Alienações	Saldo em 31/12/09	Adições	Alienações	Saldo em 31/12/10
Edificações	(101)	-	-	(101)	-	(101)	-
Máquinas equip. e instalações industriais	(3.431)	(1.876)	67	(5.240)	(3.071)	1.177	(6.536)
Guindastes e equip. de transporte	(1.655)	(248)	-	(1.903)	(169)	274	(1.798)
Veículos	(6.049)	(1.461)	363	(7.147)	(2.212)	941	(8.418)
Móveis e utensílios	(141)	(117)	-	(258)	(204)	22	(440)
Computadores e periféricos	(487)	(429)	-	(916)	(682)	51	(1.547)
Equipamentos de comunicação	(286)	(43)	235	(94)	(79)	20	(153)
Ferramentas	(550)	(23)	217	(356)	(30)	48	(338)
Aeronave	-	-	-	-	(20)	-	(120)
	(12.700)	(4.197)	882	(16.015)	(6.467)	2.634	(19.250)

A vida útil, das máquinas e equipamentos, aeronave e veículos, foram revisadas seguindo as orientações do Pronunciamento Técnico CPC nº 27 - Ativo imobilizado, passando de: • Máquinas e Equipamentos: 10 anos para algo em torno de 10 a 30 anos; • Aeronave: 10 anos para algo em torno de 30 anos; e • Veículos: 5 anos para algo em torno de 5 a 25 anos, subdividido em: a. Automóvel e camioneta - 5 anos; b. Microônibus - 8 anos; c. Ônibus e betoneira - 10 anos; d. Caminhão - 12 anos; e. Guindaste veicular - 20 anos; Tanque - 25 anos. Calculados através de média ponderada. A depreciação do período findo em 31 de dezembro de 2010, após a adoção prospectiva a partir de 1º de janeiro de 2010, desse pronunciamento foi de R\$ 6.794 (controladora), caso a Companhia não tivesse efetuado essa mudança seria de R\$ 8.210 (controladora). **Provisão para redução ao valor recuperável de ativos:** Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, a Administração da Companhia não identificou a existência de indicadores de que determinados ativos pudessem estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável.

12. Empréstimos e financiamentos

Consolidado	Vencimento	Indexador	Juros	31/12/10	31/12/09	01/01/09
a. Empréstimos						
Banco do Brasil (a)	2009-2014	CDI	126% CDI	71.772	100.521	-
Banco do Brasil (a)	2009-2011	CDI	140% CDI	2.967	2.760	-
Banco do Brasil (a)	2010-2015	CDI	126% CDI	10.668	-	-
Bradesco	2009-2010	CDI	CDI + 5,91%	-	20.942	-
Safra (b)	2010-2011	CDI	130% CDI	19.215	-	-
Safra (b)	2009-2011	CDI	118% CDI	1.027	2.036	-
Safra (c)	2010-2011	CDI	126% CDI	5.559	-	-
ABC Brasil	2009-2010	CDI	CDI + 4%	-	20.163	-
ABC Brasil	2009-2010	CDI	CDI + 8%	-	14.656	-
ABC Brasil	2009-2010	CDI	CDI + 4%	-	9.753	-
ABC Brasil	2009-2010	CDI	CDI + 8%	-	5.633	-
ABC Brasil (b)	2010-2013	TJ-462	TJ-462+6,5%	16.888	-	-
ABC Brasil (b)	2010-2011	CDI	CDI+0,32% a.m.	10.038	-	-
ABC Brasil (b)	2010-2011	CDI	CDI+0,33% a.m.	20.265	-	-
Banco Fibra	2009-2010	CDI	CDI + 6%	-	10.058	-
Banco Fibra (b)	2010-2011	CDI	CDI+0,38% a.m.	10.098	-	-
Banco Fibra (b)	2010-2011	TJ-462	TJ-462+7,5%	1.134	-	-
Banco Fibra (RLAM) (d)	2010-2011	CDI	CDI +0,40% a.m.	12.590	-	-
Banco Fibra (RLAM) (e)	2010-2011	CDI	CDI +0,48% a.m.	7.500	-	-
Banco Pine	2009-2010	CDI	CDI + 6%	-	5.024	-
Banco Pine (b)	2010-2011	CDI	CDI+0,45% a.m.	35.284	-	-
Banco Itaú (b)	2010-2011	CDI	134% CDI	17.110	-	-
Banco Votorantim (b)	2010-2011	CDI	CDI+0,23% a.m.	20.243	-	-
Banco Votorantim (b)	2010-2011	CDI	CDI+0,33% a.m.	20.279	-	-
Outros		CDI	13%	3.300	7.411	35.348
				285.937	198.957	35.348
	Vencimento	Indexador	Juros	31/12/10	31/12/09	01/01/09
b. Arrendamento mercantil financeiro						
FINAME						
Banco do Brasil	Spread	4,5% a 13,5% a.a.	20.459	-	-	-
Banco Safra	Spread	8% a 11,7% a.a.	5.455	-	-	-
			25.914	-	-	-
Leasing						
Banco do Brasil		1,15% a 1,35% a.m.	2.355	705	-	-
Banco Safra		0,99% a 1,57% a.m.	3.835	8.831	13.273	-
Banco Bic	CDI	CDI+0,80% a.m.	3.899	213	-	-
Bradesco		1,16% a 1,33% a.m.	3.627	-	-	-
Banco Itaú		1,15% a 1,32% a.m.	3.066	-	-	-
Outros		0,97% a 2,03% a.m.	9.344	2.997	448	-
			26.126	12.746	13.721	-
Total			327.977	211.703	49.069	-
(-) Parcelas vencidas no curto prazo			(234.865)	(205.737)	(39.021)	-
Parcelas vencidas no longo prazo			103.112	5.966	10.048	-
Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por: a. Recebíveis da Obra CAFOR/RNST; b. Avas da Guarupart Participações Ltda.; c. Recebíveis da Obra da Salobo (Vale S.A.); d. Recebíveis do Consórcio AGT - Alusa Galvão e Tomé; e. Recebíveis do Consórcio ALUMPE - Alusa e MPE.						

Parcelamento Lei nº 11.941/09 - Controladora

	Valor Original	Multa	Juros	Total
PIS/COFINS	7.018	1.407	2.653	11.078
Parcelamento migração Paex	8.475	1.695	5.301	15.471
Total	15.493	3.102	7.954	26.549

O Programa de Parcelamento de Débitos junto à Secretaria da Receita Federal - Novo REFFIS, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, destina-se a promover a regularização de créditos da União, decorrentes de débitos de pessoas jurídicas, relativos a tributos e contribuições, administrados pela Receita Federal do Brasil, constituídos ou não, inscritos ou não em dívida ativa, ajuizados ou a ajuizar, com exigibilidade suspensa ou não, inclusive os decorrentes de falta de recolhimento de valores retidos.

14. Provisão para contingências

A Companhia é parte (pól passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Consolidado	Controladora
	31/12/10	31/12/09
Cível	329	760
Trabalhista	2.043	1.657
Tributária	839	837
Societária	50	49
	3.261	3.303

Adicionalmente, a Companhia tem outros processos classificados pelos assessores jurídicos como de perda possível, que em 31 de dezembro de 2010 somavam R\$ 2.107 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2009) em processos tributários, R\$ 3.223 em processos trabalhistas (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2009) e R\$ 131 em processos cíveis (R\$ 697 em 31 de dezembro de 2009), dos quais são periodicamente reavaliados pela administração, não requerendo a constituição de provisão nas demonstrações financeiras.

15. Patrimônio líquido

a. **Capital:** O capital social em 31 de dezembro de 2010, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 204.966.000 ações nominativas no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada. A composição societária da Companhia em 31 de dezembro de 2010 é a seguinte:

	Quantidade de ações
Guarupart Participações Ltda.	204.966.000
Guilherme Martins de Godoy Pereira	100
	204.966.000

Os sócios resolveram aumentar o capital social de R\$ 86.100 (oitenta e seis mil reais) e cem mil reais) para R\$ 204.966 (duzentos e quatro milhões, noventa e seis mil reais) mediante: • Integralização da quantia de R\$ 88.866 (oitenta e oito milhões e oitocentos e sessenta e seis mil reais) já depositada pela sócia Guarupart Participações Ltda. a título de adiantamento para futuro aumento de capital; e • Integralização da quantia de R\$ 30.000 (trinta milhões de reais) depositada em dinheiro pela sócia Guarupart Participações Ltda. Com o aumento ficam criadas 118.866.000 (cento e dezoito milhões e oitocentos e sessenta e seis mil) novas ações nominativas no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma. As novas ações foram totalmente subscritas e integralizadas, na forma acima, pela sócia Guarupart Participações Ltda. **b. Reserva de lucros:** • Reserva legal: É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. • Reserva estatutária: Representada pelas provisões da Administração de retenção dos saldos remanescentes dos lucros líquidos do exercício e de exercícios anteriores, após as retenções previstas na legislação ou aprovadas pelos acionistas. **c. Remuneração aos acionistas:** São assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 25% do lucro líquido ajustado de acordo com a legislação societária e o estatuto da Companhia. Segue a demonstração da remuneração aos acionistas referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010:

	%	31/12/10
Lucro líquido do exercício		79.616
Constituição da reserva legal	5%	(1.481)
Lucro líquido ajustado		28.135
Dividendos mínimos obrigatórios	25%	7.034

16. Receita

	Consolidado	Controladora
	31/12/10	31/12/09
Serviços prestados	926.984	827.119
Revenda de mercadorias	127.717	158.441
Receita operacional bruta	1.054.701	985.560
Impostos sobre receita de serviços prestados e revendas de mercadorias	(62.685)	(97.263)
Devoluções de mercadorias	(5.587)	-
Devoluções	(68.272)	(97.263)
Receita operacional líquida	986.429	790.698

17. Administrativas e gerais

	Consolidado	Controladora
	31/12/10	31/12/09
Despesas com pessoal	21.444	18.541
Despesas administrativas	20.041	23.009
Honorários da administração	8.174	7.853
	49.659	49.403

18. Outras receitas (despesas) operacionais

	Consolidado	Controladora
	31/12/10	31/12/09
Doações a partidos políticos	(11.057)	-
Consórcio TAG	(3.957)	-
Redução de multa e juros adesão parcelamento Lei nº 11.941/09	-	4.740
Perda de dívidas	(1.181)	(1.382)
Outros	(16.195)	5.843
	(22.388)	(1.922)

Consórcio TAG: Refere-se à baixa de ativos e passivos, relativo cessão de direito e obrigações do empreendimento TANQUES. Vide nota explicativa nº 01.

19. Resultado financeiro

	Consolidado	Controladora
	31/12/10	31/12/09
Receita financeira	12.006	2.418
Juros	3.897	5.171
Varição cambial	1.073	482
Varição monetária	4.156	5.134
Outros	21.133	13.205

	Saldo em 01/01/09	Adições	Alienações	Saldo em 31/12/09	Adições	Alienações	Saldo em 31/12/10
Edificações	(101)	-	-	(101)	-	(101)	-
Máquinas equip. e instalações industriais	(3.431)	(1.876)	67	(5.240)	(3.071)	1.177	(6.536)
Guindastes e equip. de transporte	(1.655)	(248)	-	(1.903)	(169)	274	(1.798)
Veículos	(6.049)	(1.461)	363	(7.147)	(2.212)	941	(8.418)
Móveis e utensílios	(141)	(117)	-	(258)	(204)	22	(440)
Computadores e periféricos	(487)	(429)	-	(916)	(682)	51	(1.547)
Equipamentos de comunicação	(286)	(43)	235	(94)	(79)	20	(153)
Ferramentas	(550)	(23)	217	(356)	(30)	48	(338)
Aeronave	-	-	-	-	(20)	-	(120)
	(12.700)	(4.197)	882	(16.015)	(6.467)	2.634	(19.250)

Controladora	Vencimento	Indexador	Juros	31/12/10	31/12/09	01/01/09
a. Empréstimos						
Banco do Brasil (a)	2009-2014	CDI	126% CDI	71.772	100.521	-
Banco do Brasil (a)	2009-2011	CDI	140% CDI	2.967	2.760	-
Banco do Brasil (a)	2010-2015	CDI	126% CDI	10.668	-	-
Bradesco	2009-2010	CDI	CDI + 5,91%	-	20.942	-
Banco Safra (b)	2010-2011	CDI	130% CDI	19.215	-	-
Banco Safra (b)	2009-2011	CDI	118% CDI	1.027	2.036	-
Banco Safra (c)	2010-2011	CDI	126% CDI	5.559	-	-
ABC Brasil	2009-2010	CDI	CDI + 4%	-	20.163	-
ABC Brasil	2009-2010	CDI	CDI + 8%	-	14.656	-
ABC Brasil	2009-2010	CDI	CDI + 4%	-	9.753	-
ABC Brasil (b)	2010-2013	TJ-462	TJ-462+6,5%	16.888	-	-
ABC Brasil (b)	2010-2011	CDI	CDI+0,32% a.m.			

Construção da primeira
Unidade de Tratamento de Gás
do Pré-sal



ALUSA 50 Anos
ENGENHARIA

Infraestrutura é o nosso negócio!

Mais de 100
subestações construídas
10.000 MVA

10.000 Km de
linhas de transmissão
construídas

A Diretoria

Contador

Anderson Silva Lira - CRC 1SP219971/0-5

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos

Diretores e aos Acionistas da

Alusa Engenharia S.A. (anteriormente denominada Alusa Engenharia Ltda.) São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Alusa Engenharia S.A.** ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras: A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres

de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. **Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras:**

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010 da controlada Alusa Ingeniería Ltda. apresenta um saldo de contas a receber de longo prazo junto a partes relacionadas Transchile Charrúa Transmision S.A. no montante de R\$ 19.348 mil, do qual não foi possível obter a confirmação junto a parte devedora. O montante definitivo a ser cobrado encontra-se em processo de discussão entre as partes. **Opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas:**

Em nossa opinião, exceto pelo assunto descrito no parágrafo Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Alusa Engenharia S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase: Conforme demonstrado na Nota explicativa 09, a Companhia e suas controladas, em 31 de dezembro de 2010, 2009 e 01 de janeiro de 2009, possuem saldos a receber com partes relacionadas no montante de R\$ 199.259 mil, R\$ 185.851 mil e R\$ 68.929 mil (no ativo circulante e não circulante) respectivamente, e saldos a pagar no montante de R\$ 11.770 mil, R\$ 3.805 mil e R\$ 1.402 (passivo não circulante) respectivamente. A realização desses valores depende da conclusão dos estudos efetuados pela Administração da Companhia junto as demais empresas do Grupo. A Administração da Companhia não espera incorrer em perdas com relação a realização desses ativos e por essa razão não registrou nenhuma provisão para perdas sobre esses saldos.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2011



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/0-6

Wagner Petelin
Contador CRC 1SP142133/0-7